

USO DA TI PARA MELHORAR A COMPETITIVIDADE DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Paulo Fernando Rodrigues de Almeida¹, João Pedro Albino²

¹Faculdade de Ciências Econômicas de Bauru

²Universidade Estadual Paulista

pauloalmeida@ite.edu.br e jpalbino@fc.unesp.br

1. Introdução

O uso dos recursos da Tecnologia da Informação (TI) tem, cada vez mais, uma importância significativa para os negócios, uma vez que oferecem novas possibilidades de acesso à informação que é o grande diferencial competitivo das empresas.

Mesmo a informação tendo sido essencial em outras épocas, conforme afirma [1], hoje ela norteia todas as decisões e ações de negócios. Para [2], a informação é o ativo principal que pode garantir a sobrevivência das empresas.

Conforme [3], a capacidade de gerenciamento e uso da informação é um fator determinante para melhorar a competitividade e isto depende principalmente da maneira como as empresas utilizam os recursos da TI no seu negócio. Entretanto, [4] mostra que os impactos positivos do uso da TI na melhoria da competitividade das empresas não acontecem de maneira automática, muito menos imediata. Isto significa que os recursos baseados em uma moderna infra-estrutura tecnológica, apesar de necessários, não são por si mesmos suficientes para garantir o aumento da competitividade nas empresas.

2. Gestão da Informação nas Micro e Pequenas Empresas (MPEs)

Atualmente, as empresas dispõem de capacidade quase ilimitada para acessar informação. Espera-se então, que as empresas possam alcançar seus resultados mais rapidamente através da gestão da informação em todos os aspectos do seu negócio.

Para [5], as empresas bem sucedidas serão diferenciadas pela sua capacidade de visualizar e implementar os recursos da TI, criando através destes recursos um arranjo organizacional apropriado para suportar as suas diversas necessidades operacionais e gerenciais. Pode-se afirmar que a gestão da informação é um fator crítico para a competitividade das MPEs, que representam, segundo o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), expressivos noventa e nove por cento do total das empresas brasileiras. Isto significa que no Brasil são aproximadamente dois milhões de MPEs buscando melhorar a sua competitividade em um mercado globalizado que exige destas empresas agilidade e flexibilidade nas suas operações, redução de custos e melhoria constante na qualidade de seus produtos e serviços. De acordo com [6], especialmente nas MPEs a gestão da informação é essencial, principalmente pelo fato do micro e pequeno empresário assumir várias atribuições e responsabilidades nas diversas áreas do seu negócio, o que acaba por sobrecarregar o seu tempo

e dificultar o processo de tomada de decisão gerencial. Além disso, [7] demonstra em seu estudo que geralmente os micro e pequenos empresários confiam mais nos canais e fontes informais de informação, tais como conversa com os clientes e fornecedores ou reuniões com outros empresários, do que nas fontes formais de informação que poderiam ser produzidas e gerenciadas através da TI. Desta forma, as MPEs ficam sujeitas a possuírem conhecimentos reduzidos das oportunidades e também das ameaças ao seu ambiente de negócios.

3. Conclusões

A busca por soluções que permitam às MPEs utilizar eficientemente os recursos da TI fomentarão o crescimento da economia brasileira como um todo. Resta então, a tarefa de encontrar as melhores condições para que as MPEs utilizem a TI de maneira a agregar novos valores para o seu negócio.

Na opinião de [8], o micro e pequeno empresário precisa portanto, compreender o uso da TI como uma série de eventos que vão desde os investimentos em infra-estrutura, passando pelo fornecimento de serviços e softwares, entendimento das necessidades de controle da informação, até a utilização efetiva da informação para geração de conhecimento, o que efetivamente possibilitará melhorar a competitividade da sua empresa.

4. Referências

- [1] C. Starec et. al., *Gestão estratégica da informação e inteligência competitiva*. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
- [2] P. Levy, *O que é virtual*. 1 ed. São Paulo: 34, 1996.
- [3] M. Castells, *A Sociedade em Rede*. 8 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- [4] H.M. Lastres, *Informação e Globalização na Era do Conhecimento*. 1 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
- [5] N. Venkatraman, *IT – Enable business transformation: from automation to business scope redefinition*. Sloan Management Review v.35 n.2, Cambridge, 1994.
- [6] P.B. Cragg e N. Zinatelli, *The Evolution of Information Systems in Small Firms*. Information and Management. v.29, 1995.
- [7] J. Cubillo, *La inteligência empresarial em las pequeñas y medianas empresas competitivas de América Latina*. Rio de Janeiro: SENAI/CIET, 1997.
- [8] R.L. La Rovere, *As Pequenas e Médias Empresas na Economia do Conhecimento*. In: Lastres, H.M. Lastres, *Informação e Globalização na Era do Conhecimento*, Rio de Janeiro: Campus, 1999.